

ORIENTAÇÕES PARA CONSERVAÇÃO DE FORRAGEM EM PROPRIEDADES DE PECUARISTAS FAMILIARES DE COMUNIDADES ÀS MARGENS DA RODOVIA PA-370

Andresson Carvalho da Silva¹; Kizan Savio Bentes Viana²; Andréa Krystina Vinente Guimarães³

¹Estudante do Curso de Zootecnia- IBEF/UFOPA - E-mail: andresson.carvalho07@gmail.com.²Colaborador – UFOPA- E-mail: savio-bentes@hotmail.com.³Docente IBEF/UFOPA - E-mail: andreavinente@gmail.com.

RESUMO: A pecuária é uma atividade importante para os agricultores familiares, pois consiste em um investimento para períodos de dificuldades financeiras. A Pecuária familiar de pequenos ruminantes desenvolvida nas comunidades à margem da Rodovia PA-370 tem crescido ao longo dos anos, porém essas criações sofrem no tempo da seca com a escassez de alimento e como consequência disso para manter esses animais se torna ainda mais difícil e oneroso, porém, outros fatores tornam ainda mais complicada essa criação, como a questão cultural, falta de conhecimentos sobre estratégias de manejo de pastagem e suplementações alimentares. Devido à falta de utilização de alimentos alternativos e suplementação de dietas, os produtores familiares ainda usam constantemente áreas de várzea, localizadas às proximidades das propriedades, na época de vazante para manter seus animais. O objetivo do projeto foi identificar os pecuaristas familiares de comunidades à margem da rodovia PA-370 para realizar os trabalhos de divulgação da técnica de ensilagem e de fenação e o curso dessas técnicas de conservação para esses produtores. Após os dias de campo com palestra e minicurso de produção de silagem e feno, os produtores obtiveram o conhecimento necessário para produzir alimento para o período seco do ano. Como resultado da realização do projeto sobre conservação de forragem, os produtores familiares puderam aprender técnicas de conservação de forma teórica e prática e se convenceram de que é possível conservar e oferecer alimento de qualidade mesmo nos períodos de estiagem.

Palavras-chave: conservação; feno; pecuária familiar; silagem.

INTRODUÇÃO

A pecuária é uma atividade importante para os agricultores familiares, pois consiste em um investimento para períodos de dificuldades financeiras. A Pecuária familiar de pequenos ruminantes desenvolvida nas comunidades à margem da Rodovia PA-370 tem crescido ao longo dos anos, porém essas criações sofrem no tempo da seca com a escassez de alimento e como consequência disso para manter esses animais se torna ainda mais difícil e oneroso, porém, outros fatores tornam ainda mais complicada essa criação, como a questão cultural, falta de conhecimentos sobre estratégias de manejo de pastagem e suplementações alimentares. A fim de que a pecuária se torne uma atividade mais rentável para os agricultores familiares é necessário melhorar o aporte forrageiro para alimentação animal, uma vez que o desempenho é baixo e os animais passam mais tempo na pastagem até atingir o peso de abate. Por isso é imprescindível que os próprios produtores tenham o conhecimento necessário para a produção dos alimentos forrageiros: silagem e feno de capim, milho e rama de mandioca. Devido à falta de utilização de alimentos alternativos e suplementação de dietas, os produtores familiares ainda usam constantemente áreas de várzea, localizadas às proximidades das propriedades, na época de vazante para manter seus animais. Esse deslocamento dos animais requer trabalho redobrado e riscos como o frequente roubo desses animais nestas áreas, acidentes ofídicos, e afastamento dos homens da casa nesse período. Em tempos de seca, o capim não cresce com o mesmo vigor que apresenta em condições climáticas mais adequadas e tem seu valor nutricional reduzido, prejudicando a quantidade e a qualidade da forragem das pastagens que servem de alimento para os animais (BRANCO e NASCIMENTO JÚNIOR, 2000).

Se depender apenas do pasto para fazer as refeições durante o período seco, os animais terão perda de peso, queda na produção de leite e na taxa de fertilidade, além de maior predisposição a contrair doenças e correr risco de morte. Assim, em época seca o uso de alimentos conservados é essencial para manter os animais da criação saudáveis (PAULINO, 1998). Tendo em vista o relatado, o objetivo do projeto é ampliar o atendimento de mais pecuaristas familiares, oferecendo treinamento de técnicas de conservação de forragem e assim ajudá-los de alguma forma nas suas criações.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Inicialmente foi realizado o contato com os órgãos de extensão e fiscalização agropecuária (EMATER, ADEPARA, SIRSAN e Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Santarém), a fim de identificar as propriedades que desenvolvem a pecuária e os possíveis produtores interessados em participar do projeto. Algumas indicações de

comunidades e propriedades ao longo da Rodovia como também em outras localidades da região de Santarém onde poderiam haver produtores familiares foram repassados. Várias visitas foram feitas a essas localidades no período de outubro de 2017 a março de 2018 a fim de encontrar pecuaristas para o projeto. A todos os interessados foi feito um pequeno cadastro através de um questionário a fim de obter dados como a localização da propriedade, tipo de criação, finalidade da criação se era pra corte ou leite (informações apresentadas no relatório parcial). A segunda etapa foi realização dos dias de campo que contou com uma aula teórica através de slides e vídeos sobre a produção de silagem e de feno, e terminando a parte teórica, foi realizada a demonstração prática de tudo o que havia sido dito anteriormente, a primeira demonstração foi de como produzir feno, foi utilizado o capim Tifton-85, cortado no dia anterior, em seguida o capim foi prensado, e assim foi produzido um fardo de feno em poucos minutos; a segunda demonstração foi de como fazer silagem, foi utilizado capim elefante (*Pennisetum purpureum*, Schum) cortado e picado no dia anterior, e para demonstração e praticidade, o exemplo foi feito em um silo do tipo superfície colocando o material, compactando e depois vedando com uma lona e posteriormente, o silo foi recoberto com as sobras restantes do capim utilizado para fazer feno. O segundo dia de campo, que teve como objetivo a abertura dos silos para avaliação das características de uma boa silagem, ocorreu no dia 20 de outubro, pois a demonstração de silagem usada na segunda atividade foi realizada no dia 20 de setembro e o período mínimo para a abertura do silo é de 30 dias. A silagem foi confeccionada em baldes de 15 kg, a fim de demonstrar a praticidade e a manutenção das características do material ensilado. No andamento do segundo dia de campo foram mostrados aspectos de uma boa silagem, quatro tipos de silagem foram feitas para demonstração (uma sem aditivo usando apenas capim elefante (*Pennisetum purpureum*, Schum) picado, a segunda usando farelo de trigo como aditivo + capim elefante picado, a terceira usando farelo de arroz + capim elefante picado, e a última usando fubá + capim elefante picado) foram utilizados aditivos com a finalidade de reter a umidade, impedindo assim que ela comprometesse o resultado final da silagem.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Todos os produtores familiares não possuíam conhecimento técnico sobre as técnicas de conservação de forragem, o que levava ao encarecimento do manejo alimentício dos animais e aumentavam os custos e as dificuldades da produção pecuária. No entanto, após os dias de campo com palestra e minicurso sobre a produção de alimentos conservados, os produtores, além de satisfeitos e empolgados com as informações repassadas, obtiveram o conhecimento necessário e as técnicas apropriadas para manter seus animais sem ter que deslocá-los para outras áreas e diminuindo os custos da produção com outros alimentos mais onerosos nos tempos de seca. Segundo os produtores participantes a silagem produzida teve boa aceitação pelos animais tornando-a uma opção bastante viável.

CONCLUSÕES

Com a realização do projeto foi possível conscientizar os produtores sobre a necessidade de produzir alimentos conservados para o período seco. A falta de conhecimentos dos produtores em técnicas de manejo de pastagens e produção de alimentos forrageiros torna a prática da pecuária ainda mais difícil de ser feita. Portanto o diagnóstico das propriedades realizado no projeto, a conscientização dos produtores e a realização do curso de conservação de forragens foram essenciais para demonstrar que é possível produzir alimentos para o período seco, reduzindo substancialmente o custo que os mesmos informaram que tinham nos períodos de seca com alimentos e manejo para seus animais.

AGRADECIMENTOS

Agradeço à Procce - Pró-Reitoria da Cultura, Comunidade e Extensão / UFOPA pela chance de executar o projeto, a minha Orientadora Andréa Vinente Guimarães pela confiança e aos meus amigos que me ajudaram durante o projeto. A equipe da fazenda experimental da UFOPA pelo apoio técnico e cessão do espaço para o dia de campo. E Aos produtores que participaram do projeto.

REFERÊNCIAS

BRANCO, R. H; NASCIMENTO JÚNIOR, D. Degradação de Pastagens. **Diminuição da Produtividade com o Tempo. Conceito de Sustentabilidade.** Trabalho apresentado como parte das exigências da disciplina de Forragicultura do curso de Zootecnia. p. 2. Viçosa MG, 2000.

PAULINO, M. F. Suplementos múltiplos para recria e engorda de bovinos em pastagens. In: **CONEZ-98-CONGRESSO NACIONAL DOS ESTUDANTES DE ZOOTECNIA**, 1998, Viçosa, MG. **Anais...** Viçosa, MG: Universidade Federal de Viçosa, p.173-188, 1998.